

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 65/2007

EMENTA:

CRIA A FRENTE PARLAMENTAR DE APOIO À INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Deputado RODRIGO NEVES, JORGE PICCIANI, JODENIR SOARES, EDINO FONSECA, PAULO MELO, ANDRÉ CORREA, FÁBIO SILVA, ANDRÉ DO PV, PAULO RAMOS, GILBERTO PALMARES, WALDETH BRASIEL, GRAÇA MATOS, GLAUCO LOPES, AUDIR SANTANA, MÁRCIO PANISSET, ALTINEU CÔRTEZ, FERNANDO GUSMÃO, TUCALO

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica criada a Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo Único - A Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro terá caráter suprapartidário, tendo por objetivo reunir parlamentares desta Casa comprometidos com o ideal de apoiar as ações do Governo e de Instituições com vistas à consecução dos melhores meios para obtenção do desenvolvimento pleno da Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - A adesão à Frente Parlamentar será facultada a todos os Deputados da Assembléia Legislativa Estado do Rio de Janeiro, independentemente das indicações dos partidos políticos.

§ 1º - Os partidos políticos com representação nesta Assembléia terão prazo de 30 (trinta) dias para indicar seus representantes nesta Frente, contados da publicação desta Resolução, se assim o preferirem.

§ 2º - Os signatários da presente propositura legislativa comporão a Diretoria e os Conselhos da Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro e escolherão entre si os titulares dos cargos constantes do Estatuto da Frente a ser elaborado pelos seus membros fundadores após a aprovação deste Projeto de Resolução.

§ 3º - Os parlamentares signatários serão na ordem de subscrição deste Projeto de Resolução, respectivamente, Presidente, Primeiro e Segundo Vice-Presidentes e Secretário Executivo da Frente e competir-lhes-á a indicação para preenchimento dos demais cargos a serem criados no Estatuto.

Art. 3º - As reuniões da Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro terão caráter público, podendo ser assistidas por qualquer cidadão.

Art. 4º - A Frente Parlamentar terá sede e foro no Estado do Rio de Janeiro, com prazo de 24 (vinte e quatro) meses de duração.

Parágrafo Único - A duração da Frente Parlamentar poderá ser prorrogada enquanto perdurar a necessidade de suas atividades.

Art. 5º - A Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro reger-se-á pelo Estatuto a ser elaborado, cujas disposições deverão respeitar a legislação em vigor, e atuará sem ônus para a Assembléia Legislativa.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 19 de março de 2007

Deputado RODRIGO NEVES

Deputado JORGE PICCIANI

Deputado JODENIR SOARES

Deputado EDINO FONSECA

Deputado PAULO MELO

Deputado ANDRÉ CORREA

Deputado FABIO SILVA

Deputado ANDRÉ DO PV

Deputado PAULO RAMOS

Deputado GILBERTO PALMARES

Deputada WALDETH BRASIEL

Deputada GRAÇA MATOS

Deputado GLAUCO LOPES

Deputado AUDIR SANTANA

Deputado MÁRCIO PANISSET

Deputado ALTINEU CÔRTEZ

Deputado FERNANDO GUSMÃO

Deputado TUCALO

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto se justifica tendo em vista a incontestável importância da Indústria Naval e Offshore para o Estado do Rio de Janeiro.

A Indústria Naval brasileira já foi uma das mais competitivas do mundo, chegando a ocupar o segundo lugar no *ranking* de países construtores. No seu auge, em meados da década de 1970, só no Estado do Rio de Janeiro a Construção Naval chegou a empregar diretamente mais de 40.000 (quarenta mil) trabalhadores e criou mais de 200.000 (duzentos mil) empregos indiretos na indústria subsidiária.

Até o final dos anos 50 a Indústria Naval seguiu um caminho desigual, intercalando períodos de maior atividade com outros de completa paralisia. Excluindo a atuação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro durante o Império e algumas outras iniciativas isoladas, como a de Irineu Evangelista de Souza – o Barão de Mauá – no século passado, pouco havia sido feito até então. Nesta época, o setor dedicava-se predominantemente a reparos navais e construção de pequenas embarcações, e os principais estaleiros que atuavam na atividade, que depois seriam expandidos ou convertidos para a construção, eram o CCN-Mauá (fundado em 1845 pelo Barão), o Estaleiro Só (1850), o Caneco (1886) e a Emaq (1944).

O marco do início da moderna Indústria de Construção Naval brasileira é considerado o ano de 1958. Na ocasião, as necessidades de uma frota mercante moderna acabaram por determinar medidas importantes para o setor dentro do Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek.

O Rio de Janeiro conservou durante décadas o segundo mais importante e movimentado porto marítimo brasileiro, condição que está retomando com a construção de um moderno complexo portuário na baía de Sepetiba. O Rio sedia mais de 80% da Indústria Naval e Offshore brasileira e tem os maiores estaleiros de construção naval e as mais importantes plantas industriais de produção de bens para a indústria de petróleo e gás offshore, embora estes setores tenham passado por um longo período de pouco dinamismo, superado com a entrada de novos empreendedores que neles investiram e promoveram sua

reativação com a participação dos Governos Federal, Estadual e Municipais.

A Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro se empenhará para que sejam promovidas ações visando a viabilização e ampliação do Porto de Sepetiba, através da execução de obras viárias básicas, tornando-o um complexo industrial e uma alternativa para evitar o congestionamento de cargas, a exemplo do porto de São Sebastião, em Santos. O Porto de Sepetiba deverá ter condições de ser cada vez mais uma alternativa maior para retirar do porto do Rio a movimentação de cargas sólidas a granel, especialmente o carvão siderúrgico utilizado pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e pela futura Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA). Nesse particular, é de vital importância a construção do Arco Rodoviário que ligará Itaboraí ao Porto de Sepetiba, passando por oito Municípios fluminenses, um projeto que está prestes a se tornar realidade em razão da conjugação de esforços entre o Governo Estadual e Federal.

Mister se faz enfatizar a pujança da Indústria Naval e Offshore fluminense. Essa indústria tem hoje encomendas de mais de US\$ 4 bilhões, contra US\$ 500 milhões em 1999, e mobiliza quase 30.000 (trinta mil) trabalhadores diretos, dos 36.000 (trinta e seis mil) empregados nessa atividade em todo o território nacional.

O desenvolvimento dessa indústria deverá ser acelerado nos próximos anos com a construção de 13 (treze) navios petroleiros destinados à TRANSPETRO, subsidiária da PETROBRAS, de uma encomenda total de 26 (vinte e seis) navios, e com a produção de módulos e plataformas de petróleo e gás para a PETROBRAS. Deverá também prosseguir a construção de navios de apoio marítimo – embarcações de alto conteúdo tecnológico – dos quais o Brasil já é o segundo maior construtor mundial. Espera-se, também, que armadores privados encomendem novos navios no Brasil para renovação e ampliação da frota de Marinha Mercante brasileira.

Ressalte-se, finalmente, a importância de eventos nesses setores, como a FENAshore 2005 – Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore, que consolidou o Rio de

Janeiro como a capital da Indústria Naval e Offshore e que terá sua segunda edição neste ano de 2007.

Legislação Citada

Atalho para outros documentos

Informações Básicas

Código	20070500065	Autor	RODRIGO NEVES, JORGE PICCIANI, JODENIR SOARES, EDINO FONSECA, PAULO MELO, ANDRÉ CORREA, FÁBIO SILVA, ANDRÉ DO PV, PAULO RAMOS, GILBERTO PALMARES, WALDETH BRASIEL, GRAÇA MATOS, GLAUCO LOPES, AUDIR SANTANA, MÁRCIO PANISSET, ALTINEU CÔRTEZ, FERNANDO GUSMÃO, TUCALO
Protocolo	1126/2007	Mensagem	
Regime de Tramitação	Ordinária		

Entrada	22/03/2007	Despacho	22/03/2007
Publicação	23/03/2007	Republicação	

Comissões a serem distribuídas

01.:Mesa Diretora

▼ TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 65/2007

PROXIMO >>		<< ANTERIOR	- CONTRAIR	+ EXPANDIR	BUSCA ESPECIFICA	
Cadastro de Proposições				Data Public	Autor(es)	
▼ Projeto de Resolução						
▼ 20070500065						
 		▼ CRIA A FRENTE PARLAMENTAR DE APOIO À INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. =>		23/03/2007	Rodrigo Neves,Jorge Picciani,Jodenir Soares,Edino Fonseca,Paulo Melo,André Correa,Fábio Silva,André Do Pv,Paulo Ramos,Gilberto Palmares,Waldeth	

20070500065 => {Mesa Diretora }		Brasiel, Graça Matos, Glauco Lopes, Audir Santana, Márcio Panisset, Altineu Côrtes, Fernando Gusmão, Tucalo
→	Arquivo => 20070500065	03/02/2011
→	Distribuição => 20070500065 => Mesa Diretora => Relator: GILBERTO PALMARES => Proposição => Parecer:	
→	Redistribuição => 20070500065 => Mesa Diretora => Relator: DICA => Proposição => Parecer:	
PROXIMO >> << ANTERIOR - CONTRAIR + EXPANDIR BUSCA ESPECIFICA		

Fonte:

http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro0711.nsf/0c5bf5cde95601f903256caa0023131b/5fb1873e66a304e9832572a6007682e1?OpenDocument&Highlight=0,ba%C3%ADa,sepetiba